

Salgueiro (RJ) - Samba-enredo 2025 - Salgueiro de Corpo Fechado

tom:

A
 E7 A
 Salve, seu Zé, que alumia nosso morro
 Em7 A7 D
 Estende o chapéu a quem pede socorro
 Dm Am7
 Vermelho e branco no linho trajado
 Am7 Bm7 E7 Am7
 Sou eu malandragem de corpo fechado

E7 Am7 Am7(7M) Dm7
 Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
 G7 C
 Quem tem medo de quiumba não nasceu pra demandar
 C Bm7 E7 Am7
 Meu terreiro é a casa da mandinga
 C7 F E7 Am7
 Quem se mete com o Salgueiro, acerta as contas na curimba
 Am Am7 Am7(7M) Dm7
 Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
 G7 C
 Quem tem medo de quiumba não nasceu pra demandar
 C Bm7 E7 Am7
 Meu terreiro é a casa da mandinga
 C7 F E7 Am7 E7
 Quem se mete com o Salgueiro, acerta as contas na curimba

Am7 E7 Am7
 Prepara o alguidar, acende a vela
 Am Am
 Firma ponto ao sentinel
 A7 Dm7
 Pede a bênção pra vovô
 G7 C
 Faz a cruz e risca a pomba
 F F7M E7 Em7 A7
 Que chegou Exu Pimenta e a falange de Xangô
 G7 G7 C C
 Tem erva pra defumar, carrego o meu patuá
 Bm7 E7 Bb7 A7
 Adorei as almas que conduzem meu caminho
 Dm7 Gb Am
 É Mojubá, Marabô, invoque a Lua
 Am F7 E7 Am7
 Que o povo da encruza não vai me deixar sozinho

E7 Am7 A7 Dm7
 Sou herança dos malês, bom mandingo e arisco
 Dm7 G7 C C7M
 Uso a pedra de corisco pra blindar meu dia a dia
 Bm7 E7 Am7 Bb7 B7 C7
 No tacho, arruda e alecrim, ô
 F E A
 Bala de chumbo contra toda covardia

E A B7
 Tenho a fé que habita o sertão
 Bm7 E7) A E
 De Lampião, o cangaceiro
 Dbm7 A7 D Dm
 Feito Moreno, eu vou viver
 Bm7 Gb7 E7 A
 Mais de cem anos no meu Salgueiro
 E A B7
 Tenho a fé que habita o sertão
 Bm7 E7 A E
 De Lampião, o cangaceiro
 Dbm7 A7 D Dm
 Feito Moreno, eu vou viver
 Bm7 Gb7 E7 Am
 Mais de cem anos no meu Salgueiro

A7 Dm7
 Sou espinho qual fulô de macambira
 G7 C7M E7
 Olho gordo não me alcança
 Am7 G
 Ante o mal, a pajelança pra curar

F F7 E7
 Sempre há uma reza pra salvar
 Db7 Gbm Db7 Gbm7
 O nó desata, liberdade pela mata
 Dbm7 Gb7 Bm Bm
 E os mistérios do axé, meu candomblé
 Abm7 Db7 Gbm7
 Derruba o inimigo um por um
 D7 Db7 Gbm7
 Eu levo fé no poder do meu contra-egum

E7 A
 Salve, seu Zé, que alumia nosso morro
 Em7 A7 D
 Estende o chapéu a quem pede socorro
 Dm Am7
 Vermelho e branco no linho trajado
 Am7 Bm7 E7 Am7
 Sou eu malandragem de corpo fechado

E7 Am7 Am7(7M) Dm7
 Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
 G7 C
 Quem tem medo de quiumba não nasceu pra demandar
 C Bm7 E7 Am7
 Meu terreiro é a casa da mandinga
 C7 F E7 Am7
 Quem se mete com o Salgueiro, acerta as contas na curimba
 Am Am7 Am7(7M) Dm7
 Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
 G7 C
 Quem tem medo de quiumba não nasceu pra demandar
 C Bm7 E7 Am7
 Meu terreiro é a casa da mandinga
 C7 F E7 Am7 E7
 Quem se mete com o Salgueiro, acerta as contas na curimba

Am7 E7 Am7
 Prepara o alguidar, acende a vela
 Am Am
 Firma ponto ao sentinel
 A7 Dm7
 Pede a bênção pra vovô
 G7 C
 Faz a cruz e risca a pomba
 F F7M E7 Em7 A7
 Que chegou Exu Pimenta e a falange de Xangô
 G7 G7 C C
 Tem erva pra defumar, carrego o meu patuá
 Bm7 E7 Bb7 A7
 Adorei as almas que conduzem meu caminho
 Dm7 Gb Am
 É Mojubá, Marabô, invoque a Lua
 Am F7 E7 Am7
 Que o povo da encruza não vai me deixar sozinho

E7 Am7 A7 Dm7
 Sou herança dos malês, bom mandingo e arisco
 Dm7 G7 C C7M
 Uso a pedra de corisco pra blindar meu dia a dia
 Bm7 E7 Am7 Bb7 B7 C7
 No tacho, arruda e alecrim, ô
 F E A
 Bala de chumbo contra toda covardia

E A B7
 Tenho a fé que habita o sertão
 Bm7 E7 A E
 De Lampião, o cangaceiro
 Dbm7 A7 D Dm
 Feito Moreno, eu vou viver
 Bm7 Gb7 E7 A
 Mais de cem anos no meu Salgueiro
 E A B7
 Tenho a fé que habita o sertão
 Bm7 E7) A E
 De Lampião, o cangaceiro
 Dbm7 A7 D Dm
 Feito Moreno, eu vou viver
 Bm7 Gb7 E7 Am

Mais de cem anos no meu Salgueiro

Sou espinho qual fulô de macambira
 Olho gordo não me alcança
 Ante o mal, a pajelança pra curar
 Sempre há uma reza pra salvar
 O nó desata, liberdade pela mata
 E os mistérios do axé, meu candomblé
 Derruba o inimigo um por um

Eu levo fé no poder do meu contra-egum

Salve, seu Zé, que alumia nosso morro
 Estende o chapéu a quem pede socorro
 Vermelho e branco no linho trajado
 Sou eu malandragem de corpo fechado
 Salve, seu Zé, que alumia nosso morro
 Estende o chapéu a quem pede socorro
 Vermelho e branco no linho trajado
 Sou eu malandragem de corpo fechado

Acordes

This section displays 36 individual chord diagrams for the ukulele. Each diagram shows a four-string instrument with frets and dots indicating finger positions. The chords included are: Dn, C, F7M, C7M, A, E7, En7, A7, D, Am7, Bn7, Dn7, G7, C7, F, Am, Bb7, Gb, F7, B7, E, Dbn7, Gb7, G, Db7, Gbn, Bn, Abn7, and D7. Each diagram is accompanied by a small copyright notice: © ukulele-chords.com.